

Prezados Acionistas, nos termos das disposições legais, a Administração do Hospital Bosque da Saúde S.A., submete a apreciação dos Srs. o Relatório de Administração e as demonstrações contábeis do exercício social findo em 31/12/11. **Descrição dos Negócios Sociais:** A Cia. tem por objetivo a atividades de atendimento hospitalar, pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências para pessoas físicas e jurídicas, sendo que os contratos com as operadoras de planos privados de assistência à saúde correspondem a maior parte das receitas. **Performance Econômico-Financeiro:** No exercício de 2011 as Receitas totalizaram R\$ 65.775.634 apresentando elevação de aproximadamente 13,97% em relação a 2010, resultado este decorrente principalmente do aumento na demanda de atendimentos. Houve aumento expressivo das Despesas Administrativas em relação ao exercício de 2010, fato resultante da mudança do critério de contratação de colaboradores e do aumento do quadro. Mesmo com a elevação das despesas administrativas com mudança de critério de

contratação de colaboradores o resultado antes da apuração dos impostos foi elevado em relação a 2010 em 54,35%. O resultado líquido em 2011 comparativo a 2010 resultou no crescimento de 62,53%, acompanhando crescimento da Receita. **Reorganização Societárias:** Não ocorreram reorganizações no exercício de 2011, permanecendo inalterado o Capital Social, composição de acionistas e Diretoria. **Reformulações Administrativas:** No exercício de 2011 não ocorreram reformulações administrativas relevantes para divulgação. **Sustentabilidade - Proteção ao Meio Ambiente:** A empresa vem mantendo as práticas de sustentabilidade através de propagação do conceito e de medidas administrativas requerendo de seu colaboradores a observância da redução do consumo de energia, uso de materiais reciclados e reutilização e remanufatura de materiais, produtos e equipamentos. **Política de Destinação de Lucros:** Os lucros são destinados a constituição da Reserva Legal em observância a Lei das S.A. e do Estatuto Social com distribuição do excedente ao atendimento

das referidas garantias. **Indicadores:** Em 2011 os demonstrativos econômico-financeiros de nossa atividade, apresentaram os índices, abaixo descritos. **Indicadores 2011-2010:** Liquidez Corrente - 2.214 - 4,369; Liquidez Geral - 2.214 - 4,369; Endiv - Endividamento Total - 0,000 - 0,001; GAT-Giro do Ativo Total - 2,368 - 2,110; ROA - Retorno sobre o Ativo - 0,265 - 0,381; ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido - 0,367-0,507; MLL - Margem Lucro Líquido - 0,112 - 0,181. **Relacionamento com Auditores:** Atendendo a Instrução CVM 381/2003, informamos que nossos auditores independentes, no decorrer do exercício de 2011, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo sido realizados quaisquer outros trabalhos à Cia. e/ou às suas controladas. **Agradecimentos:** O Hospital Bosque da Saúde S.A., agradece o empenho de todos os acionistas, colaboradores, cliente, beneficiários, fornecedores e todos os que de alguma forma contribuíram às atividades da empresa em 2011.

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)

	2011	2010
Receita Operacional Bruta	65.775.634	57.711.268
(-) Deduções da Receita Bruta	(3.704.533)	(4.070.615)
Receita Operacional Líquida	62.071.101	53.640.653
(-) Custos dos Serviços Prestados	(35.834.600)	(35.660.859)
Lucro Operacional Bruto	26.236.501	17.979.794
Despesas e Receitas Operacionais	(15.834.478)	(6.185.025)
Despesas Administrativas	(18.367.033)	(3.855.177)
Provisão de Contingências	2.532.525	(2.799.848)
Resultado Operacional	10.402.023	11.794.769
Resultado Financeiro Líquido	729.960	437.203
Despesas Financeiras	(92.439)	(172.908)
Receitas Financeiras	822.400	610.111
Resultado antes dos Impostos	11.131.983	12.231.972
Provisão IRPJ/Contribuição Social	(3.780.874)	(1.814.926)
Lucro Líquido do Exercício	7.351.109	10.417.046
Lucro Líquido por Ação-R\$	0,42	0,60

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31/12/2011 E 2010 (Em Reais)

	2011	2010
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	7.371.109	10.417.146
Lucro/Prejuízo do Exercício	7.371.109	10.417.146
Ajustes: Depreciações e Amortizações	524.592	499.775
Ajuste de Exercícios Anteriores	(920.779)	-
6.974.921	10.916.921	
Varições nos Ativos e Passivos:		
Créditos com Operações das Atividades	21.606	3.757.835
Outros Créditos com Operações	2.596.036	(3.311.433)
Estoques	(1.714.694)	(1.094.232)
Despesas a Propriar	-	8.999
Depósitos Judiciais	(365.684)	(295.449)
Operações Trabalhistas	(34.180)	876.171
Obrigações Previdenciárias	762.288	61.042
Obrigações Previdenciárias	355.402	35.163
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.170.859	381.345
Outras Obrigações	(143.333)	166.691
Provisões	1.511.863	24.678
Parcelamento de Tributos e Contribuições	(211.959)	(9.700)
Provisão de Contingências	(2.697.944,25)	2.799.848
Caixa Líq. Prov. Atividades Operacionais	8.415.181	14.317.282
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(707.798)	(350.770)
Aumento do Imobilizado	(707.798)	(350.770)
Caixa Líq. Usado Ativ. de Investimentos	(707.798)	(350.770)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos	(19.936)	19.936
Varição nos Empréstimos e Financiamentos	(19.936)	19.936
Dividendos	(6.904.518)	(8.238.177)
Redução do Capital Social	-	(95.000)
Caixa Líq. Usado Ativ. de Financiamentos	(6.924.454)	(8.333.211)
Aumento/Red. de Caixa e Equiv. de Caixa	782.929	5.653.270
Caixa e Equiv. de Caixa no Início do Período	11.224.109	5.570.839
Caixa e Equiv. de Caixa no Final do Período	12.007.038	11.224.109

	2011	2010
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2.192.495,32	1.021.636,21
Tributos e Contribuições	2.145.912,02	998.397,37
Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ	1.206.748,03	331.898,35
Contribuição Social s/ o Lucro Líquido-CSLL	436.589,29	182.357,11
Contribuição Sindical/Assistencial	1.564,04	2.374,84
Imposto sobre Serviços-ISS	83.709,09	7.684,83
PIS e COFINS	399.811,54	381.270,45
Outros	17490,03	282.012,07
Retenções de Impostos e Contribuições	46.583,30	23.238,46
12. Provisões:	2011	2010
Provisões	1.684.684,38	172.821,21
Provisão de Férias	1.274.113,56	127.261,73
Encargos sobre Provisões Férias	410.570,82	45.559,48
13. Exigível a Longo Prazo: 13.1. Tributos e Encargos Sociais a Recolher: Adesão ao REFIN IV junto a Secretaria da Receita Federal, Parcelamento do COFINS. Prazo para liquidação de 120 meses.	2011	2010
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	209.903,86	2.907.848,11
Parcelamento de Tributos e Contribuições	123.452,24	145.411,29
13.2. Provisão para Contingência: Contingências passivas - são provisionadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que implicaria em forte indício de saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.	2011	2010
Provisão para Contingência	209.903,86	2.907.848,11
Provisão Contingência Civil	106.600,00	479.400,00
Provisão Contingência Trabalhista	103.303,86	2.428.448,11
14. Patrimônio Líquido: a) Capital Social: Totalmente subscrito e integralizado representado por 17.461.981 ações ordinárias e preferenciais no valor de R\$ 17.461.981,25; b) Reserva de Lucros: Reserva Legal: Constituída, ao final de cada exercício social, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. Outras: correspondem a parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição legal, ao final de cada exercício social, com o propósito de manutenção do capital de giro da Cia. ou de futura deliberação dos acionistas. c) Destinação do Lucro: O estatuto social da Cia. prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 5% sobre o lucro líquido do exercício, observado disposto no artigo 202 da Lei 6.404/76.	2011	2010
Patrimônio Líquido	20.088.792,13	20.542.980,31
Capital Social	17.461.981	17.461.981
Reservas de Capital	627.872	627.872
Reservas de Lucros	1.998.939	2.453.128
15. Seguros: A Cia. adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.		

WALTER DUARTE RODRIGUES - Diretor Presidente
SINALI CONTADORES S/S LTDA. - CRC 2SP026241
LINA PINTO FERREIRA - Contadora - CRC 1SP 158.491/O-8

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)

	2011	2010
ATIVO	27.780.193	27.351.322
Ativo Circulante	16.287.312	16.407.332
Disponível	4 12.007.038	11.224.109
Realizável	4.280.274	5.183.222
Créditos com Operações da Atividade	5 194.589	216.195
Outros Créditos com Operações	794.329	3.390.365
Estoque	6 3.291.356	1.576.662
Ativo Não Circulante	11.492.881	10.943.991
Realizável a Longo Prazo	365.684	-
Imobilizado	7 11.119.993	10.941.732
Intangível	8 7.204	2.259

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)

	2011	2010
PASSIVO	27.780.193	27.351.322
Passivo Circulante	17.358.045	17.855.083
Fornecedores	9 1.955.401	1.989.581
Obrigações Trabalhistas	914.572	152.284
Obrigações Previdenciárias	10 575.928	220.527
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	11 2.192.495	1.021.636
Outras Obrigações	34.964	178.297
Provisões	12 1.684.684	172.821
Empréstimos e Financiamentos	-	19.936
Passivo Não Circulante	333.356	3.053.259
Exigível a Longo Prazo	13 333.356	3.053.259
Patrimônio Líquido	10.088.792	20.542.980
Capital Social	17.461.981	17.461.981
Reservas de Capital	627.872	627.872
Reservas de Lucros	1.998.939	2.453.128

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)

	Reserva Legal	Lucros ou Prej. Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	17.556.981	260.451	18.459.012
Lucro do Exercício	-	10.417.146	10.417.146
Redução de Capital (95.000)	-	-	(95.000)
Prop. para Destinação do Lucro: Reserva Legal	-	(520.857)	(520.857)
Dividendos Distribuídos	-	(8.238.177)	(8.238.177)
Reserva de Lucros	-	1.658.111	1.658.111
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	17.461.981	1.918.562	20.542.980
Lucro do Exercício	-	7.371.109	7.371.109
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(920.779)	(920.779)
Prop. para Destinação do Lucro: Reserva Legal	-	368.555	368.555
Dividendos Distribuídos	-	-	-
Reserva de Lucros	-	98.036	98.036
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	17.461.981	1.095.819	20.088.792

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)

1. Contexto Operacional: O Hospital Bosque da Saúde S.A., pessoa jurídica de direito privado, S.A. de capital fechado, tem por objetivo social o atendimento hospitalar em caráter eletivo, pronto-socorro e atendimento de urgências voltados a pacientes decorrentes de contratos particulares ou por planos privados de assistência a saúde. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31/12/11, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das S.A. Lei 6.404/76 alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, e pelas orientações e interpretações emitidas pelo CPC, descritas na nota 3. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** a) Medida Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis: A medida funcional da Cia. é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. b) Adoção do Valor Presente: Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente, quando relevantes. Na data base dos balanços não foram apurados ajustes em decorrência da aplicação dessa prática contábil. c) Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem os títulos e valores mobiliários com finalidades de atender a compromissos de caixa de curto prazo e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa são classificados como equivalentes de caixa. Em 31/12/11 e de 2010 estes eram compostos por saldos de caixa e bancos. d) Aplicações: Os títulos e valores mobiliários estão registrados ao valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. e) Imobilizado: O Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base na tabela de depreciação do Fisco Federal uma vez que o "laudo de vida útil" dos bens. Como previsto no pronunciamento CPC 27, a Cia. contratou empresa especializada para revisar o prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado e procedeu a mudança das taxas de depreciação no exercício iniciado em 01 de janeiro de 2011, nos casos aplicáveis. f) Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição. g) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia. e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cia. possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. h) Empréstimos e Financiamentos: São registrados pelo valor da principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço. Os ganhos e as perdas auferidos ou incorridos em virtude desses contratos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras. i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais: 1) Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transiadas em julgamento. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; 2) Passivos Contingentes: São provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados; 3) Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cia. questionou a inconstitucionalidade de tributos. j) Reconhecimento das Receitas Operacionais: As receitas com serviços prestados a Operadoras de Planos de Saúde e pacientes particulares, são reconhecidas, pelo regime de competência. k) Reconhecimento dos Custos dos Serviços Prestados: Os custos com serviços prestados são reconhecidos no resultado são à medida que são incorridos. l) IR e CS: A provisão para IR e CS é calculada sob o critério de lucro presumido em observância a legislação vigente. m) Obrigações Legais e Outros Passivos Contingentes: A avaliação das contingências passivas, é efetuada observando-se as determinações da norma de procedimento de contabilidade - NPC 22, instituída pelo IBRACON. Os passivos contingentes são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocorrer. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES** - Aos Diretores do Hospital Bosque da Saúde S.A., São Paulo/SP Examinamos as demonstrações contábeis, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/11 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis:** A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequação da apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações

onar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda provável são 100% provisionados. n) Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos: A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Cia. use de julgamento na determinação e no registro de determinadas estimativas. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvidas, dentre outros, ajustes na previsão para realização da contas a receber, IR e CS diferidos, provisões técnicas e para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões decorrentes do nível de subjetividade considerado no processo de sua determinação. **4. Caixa e Equivalente de Caixa:** As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Incluem caixa, saldos positivos em conta bancária, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	2011	2010
Disponível	12.007.038,45	11.224.109,37
Caixa	5.035.291,38	252.105,93
Bancos Conta Depósitos	592.123,17	3.349.552,47
Aplicações Financ. de Liquidez Imediata	6.379.623,90	7.622.450,45
5. Créditos com Operações da Atividade:	2011	2010
Créditos com Operações da Atividade	194.588,72	216.194,64
Clientes	194.588,72	216.194,64
6. Estoque: Os estoques são avaliados pelo custo de aquisição.	2011	2010
Estoque	3.291.355,93	1.576.662,22
Almoarifado	111.501,09	78.927,72
Farmácia	3.147.793,12	1.380.364,98
Nutrição	32.061,72	117.369,52
7. Imobilizado:	2011	2010
Imobilizado	11.119.993,42	10.941.731,87
Bens Imóveis	9.128.988,61	5.225.453,20
Terenos	863.500,00	863.500,00
Edifícios e Construções	10.421.565,36	6.402.496,20
Bens Imóveis - Deprec. Acum.	(2.156.076,75)	(2.040.543,00)
Bens Móveis	1.991.004,81	5.716.278,67
Móveis e Utensílios	10 199.379,62	88.253,62
Instalações	10 525.110,72	525.110,72
Máquinas e Equipamentos	10 1.928.551,07	1.717.235,61
Veículos	20 422.941,30	422.941,30
Computadores e Periféricos	20 101.818,91	40.494,77
Máquinas e Equipamentos	10 456.673,82	375.924,60
Aparelhos Telefônicos	15.957,00	15.957,00
Imobilizados em Andamento	-	3.846.976,57
Bens Móveis - Deprec. Acumulada	(1.659.427,43)	(1.316.615,62)
8. Intangível:	2011	2010
Intangível	7.203,85	2.258,85
Marcas e Patentes	2.085,00	2.085,00
Direito uso Linha Telefone	173,85	173,85
Licença uso Software	4.945,00	-
9. Fornecedores: Fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.	2011	2010
Fornecedores	1.955.401,44	1.989.581,49
Fornecedores de bens		